

Cuba e Índia: dois amigos que desejam fortalecer suas relações



Por Maria Josefina Arce

Na distante Índia, ocupa Cuba um lugar importante no coração de seu povo, com o qual mantém há décadas relações de amizade e solidariedade.

Ao prestigiar com sua presença a mais recente Feira Internacional de Havana, o ministro de Comércio e Indústrias da Índia, Suresh Prabhu, recordou que seu país sempre manteve excelentes relações com Cuba.

“A Índia foi um dos primeiros países em reconhecer a Revolução Cubana. Fidel Castro foi muito amigo de nosso povo e sentimos um grande afeto e respeito por ele”, exclamou o ministro indiano.

No aspecto econômico, os vínculos entre as duas nações são muito bons, porém não tanto quanto as relações diplomáticas. Por isso, as duas partes querem fortalecê-las em setores como mineração, energia renovável e biotecnologia.

Neste último setor, as autoridades de Nova Déli estimam que o desenvolvimento da biotecnologia em Cuba e do setor farmacêutico na Índia permitiria a formação de parcerias que beneficiarão as duas nações com possibilidades de exportação para outros países.

Por exemplo, está aí o HEBERPROT P, um medicamento cubano único de seu tipo no mundo que elimina as úlceras do pé diabético e se aplica com êxito em várias nações do mundo.

Em Nova Déli, capital da Índia, já existe uma empresa conjunta para a produção de anticorpos monoclonais humanizados h-R3, utilizados para o tratamento de pessoas que sofrem de neoplasias de cabeça e colo.

A capacidade de produção da fábrica é de oito quilos de anticorpos monoclonais ao ano. Se for instalada outra linha de produção, poderia produzir centenas de milhares de ampolas.

Em recente visita ao país asiático, o ministro cubano da Saúde Roberto Morales discutiu com as autoridades locais a ampliação das relações nesse ramo, em que Cuba tem muito para oferecer, levando em conta os avanços no setor desde a vitória da Revolução de 1959, que permitiu elevar a qualidade de vida da população.

Conversando com seu colega indiano J.P. Nadda, Morales comentou que o principal recurso cubano é o capital humano e ofereceu detalhes das 13 universidades médicas de Cuba.

Cuba e a Índia assinaram memorando de entendimento para propulsar as relações bilaterais na área de saúde que engloba a capacitação e a troca de experiências, e a compra de produtos farmacêuticos.

O ministro cubano também se reuniu com empresários indianos dos setores da biotecnologia e farmacêutico para trocar experiências e analisar possíveis parcerias.

Índia e Cuba concedem grande importância às suas relações pelos anos de amizade e solidariedade, e buscam constantemente aprofundar esses vínculos baseados no respeito mútuo.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/149996-cuba-e-india-dois-amigos-que-desejam-fortalecer-suas-relacoes>



Radio Habana Cuba